

L. m. L. m.



Por motivo de doença que me tem impedido de trabalhar, não respondi há mais tempo a carta de V. Ex.^{ta} de 30 de dezembro último. Agradeço a V. Ex.^{ta} os esclarecimentos que com esta carta me enviam, e que me dão muita assistência nos trabalhos que tenho entre mãos.

Entre as árvores que V. Ex.^{ta} menciona ha duas que me posso esclarecer, e que peço licença para rectificar na nota que vou inserir na monographia das ilhas de Lo Verde: São as seguintes: — Em Lo Verde não dão o nome de Mammeiro à planta que produce a papaya. Chamam Mammeiro a uma arvore que produce um fructo

de Carosço, e que não é outra senão a Momumbea Americana. Onde me recordo de ter ouvido dar à papaya o nome de mamão e no Dahomey, que habitei de 1874 a 1878. Não sei se aquella mesma designação veio f. ali, de Brasil; pois as relações d'aquella Costa com a America do Sul (Bahia) eram estreitas e antigas.

A outra d'vida de V. Ex. refere-se ao ricinos, ou palma-Christi, e ao Canapato. Em Cabo Verde nunca ouvi que se confundisse Canapato com ricinos. São duas plantas intiramente distintas. Ali, chamam palma-Christi ao Jaque-jaque ao ricinos; e chamam Canapato à piteira, que creio

ter o nome de Agave-Americana. Sei que ^{termo} o Canapato era tambem designação dos filamentos das folhas da piteira, que durante algum ^{anno} foram exportados da provincia, para França.

Na nota que V. Ex. fez favor de enviar-me, vem a designação de Boabab dada à arvore conhecida na provincia com o nome de Calabacaria: creio que é o Basobab, tambem conhecido na Africa Occidental, (Angola) sob o nome de Tumbandiro.

No numero das plantas que V. Ex. menciona no final da sua nota, vem uma sob a designação de Tutendute, que julgo ser a arvore da Canilla "Laurus Cinnamomum". Parece que foi

introduzida na provincia pelo governador
A. Rusich, quando ainda exercia em C. Verde
o cargo de Intendente de Marinha. —

Vi alguns exemplares na "ribeira" de
Trinidade, a 6 kilometros da Praia.

Supponho que não é muito espathada
esta planta no archipelago, nem na ilha
de S. Thiago; e, o que é curioso; nem
quem ali me disse ^{que} era a Canilla.

So' tive noticia d'isto pela "Revista
de Cabo Verde", n.º 10 — de meo de
julho de 1898. Na m.^{ma} publicação
vem a identificação da "Espirubra
prata" = Phaseolus spinosa =

Quanto á bella laranja, creio que
ella nada tem de commun com "acacia
rubra", pois me recorde de ver na ci.

da da Praia grande umso de
exemplares da "Bella Bombra" cujas
flores são brancas ou ligeiramente
amareladas. Esta arvore produce
umas pequenas capsulas com sementes,
que estivam o cháca junto das
plantas e que creio contem sementes.

Tome nota da indicação de
V. h. com referencia a subica
que em Trucinao dar aos esclare-
cimentos que por favor de prestar-me:
farei como V. h. deseja.

Reitmando o meu agradecimento,
estimarei poder servir a V. h. em qual-
quer coisa que possa ser-lhe agrade-
vel, e sou de V. h.

att. V. h. e C. O. h.
Augusto F. Figueiredo